



USO DE ADITIVO PARA INCREMENTAR A NODULAÇÃO DE FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris*)

Robison Yuzo Ono¹, Fábio Martins Mercante².

¹Graduando em Biotecnologia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. E-mail: robison_jpono@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Os grãos do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) representam a principal fonte de proteínas da população brasileira. Esta leguminosa é capaz de estabelecer uma simbiose com um grupo de bactérias, coletivamente chamadas de rizóbio, capazes de fixar o nitrogênio atmosférico, graças a um complexo enzimático denominado nitrogenase, e fornecê-lo às plantas. Em troca, o feijoeiro fornece energia para sobrevivência destas bactérias. Contudo, muitas vezes o potencial de fixação biológica de nitrogênio (FBN) em feijoeiro é limitado pela baixa nodulação. Neste contexto, o uso de bioinsumos, como exsudatos de sementes de leguminosas, representa uma alternativa para obtenção de maior nodulação e, conseqüentemente, maiores taxas de FBN. O presente estudo teve como objetivo avaliar a nodulação de feijoeiros na presença de aditivo (exsudato de sementes de *Mimosa flocculosa*) aos inoculantes produzidos com estirpes de rizóbio pré-selecionadas. O experimento foi conduzido em blocos casualizados, com quatro repetições, utilizando-se a cultivar Pérola. Cada semente de feijoeiro foi inoculada com 0,5 mL da suspensão de culturas de rizóbios (CIAT 899, PRF 81, H12, CPAO 2.11 L, CPAO 12.5 L2, CPAO 17.5 L2 e CPAO 56.4), com exceção dos controles com e sem N mineral; em seguida, foram adicionados 0,5 mL de exsudatos liberados pelas sementes de mimosa (*Mimosa flocculosa*). Os rizóbios avaliados não demonstraram incrementos significativos com a adição dos exsudatos; contudo, deve-se salientar que a resposta à aplicação de aditivos é dependente da estirpe, conforme demonstrado em outros estudos.

Termos para indexação: exsudatos; rizóbio; fixação biológica de nitrogênio.

Apoio financeiro: Embrapa.